

Perfil do público atingido em projeto de inclusão social através da capacitação de condutores de visitantes para unidade de conservação

Luana Daniela da Silva Peres, Arthur de Castro Fraga, Celson Roberto Canto-Silva¹ e Rosangela Leal Bjerck^{1*}
^{*}Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.

O projeto Fortalecimento do uso público no Parque Natural Morro do Osso (PNMO) visa incluir a comunidade em vulnerabilidade socioeconômica do entorno dessa unidade de conservação (UC) na atividade de condução de visitantes, através de um curso de formação. O curso teve início em agosto deste ano, sendo selecionados 31 participantes através de edital público. No intuito de avaliar se realmente os selecionados são residentes do entorno do Parque, encontram-se em vulnerabilidade socioeconômica e apresentam motivação para o desenvolvimento da atividade, foi realizado um estudo do perfil destes. A metodologia utilizada para tal foi a análise dos dados fornecidos no formulário de inscrição e aqueles obtidos por meio de questionário aplicado no início do curso. Deste universo, 61,29% são moradores de bairros adjacentes ao Parque, sendo os restantes residentes em endereços distantes no máximo 10 km da UC. Dos selecionados, a maioria (61,29%) possui alguma renda, sendo que 58,06% possuem renda familiar per capita de um a dois salários mínimos, 32,26% inferior a um salário mínimo e apenas 9,68% renda superior a dois salários mínimos. No que diz respeito aos motivos para participação no curso de formação, 45,16% foram motivados por interesses profissionais ou acadêmicos relacionados às áreas do turismo ou meio ambiente e 54,84% por questões pessoais relacionadas à preservação do ambiente ou afetiva ao Parque. Estes resultados são corroborados pelo observado nas respostas referentes às expectativas dos alunos ingressantes no curso, que demonstram que 52,38% esperam obter conhecimento sobre questões ambientais como uma forma de conservar o meio ambiente, enquanto 47,62% almejam obter conhecimentos sobre a UC, a atividade de condutor ambiental e o turismo sustentável. De acordo com estes resultados, o público alvo foi parcialmente atingido, uma vez que a maioria dos selecionados para a capacitação reside em bairros do entorno ou próximos à unidade de conservação, embora não se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ainda assim, evidencia-se que uma parcela considerável não apresenta renda própria, o que pode significar que a capacitação pode ter impacto positivo na geração de trabalho e renda para estes. Com base nos resultados referentes a motivação para a atividade de condução, considera-se pertinente incentivar a percepção dos participantes do curso que através do exercício da atividade poderão satisfazer também as suas expectativas de conservação da área.

Palavras-chave: Unidade de Conservação. Uso Público. Condutor Ambiental Local.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.